

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO BAIXO TOCANTINS
DISCIPLINA: ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS II
PROFESSOR: HEBER LAVOR MOREIRA

Andréia Pantoja Machado/05155002602

Maria José Pena Ferreira Moraes/05155000102

ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

ABAETETUBA-PARÁ

2009

Sumário

RESUMO	2
OBJETIVO	3
INTRODUÇÃO.....	5
CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA.....	6
ESTUDO DOS INDICADORES DE LIQUIDEZ	7
ESTUDO DOS INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO.....	7
ESTUDO DOS INDICADORES DE ATIVIDADE	8
ESTUDO DOS INDICADORES DE RENTABILIDADE	9
ESTUDO DE INSOLVÊNCIA DE TERMÔMETRO	10
ESTUDO DOS INDICADORES DE OVERTRADING.....	12
ESTUDO DO EBITIDA	14
ASPECTOS POSITIVOS IDENTIFICADOS.....	14
ASPECTOS NEGATIVOS IDENTIFICADOS.....	15
SUGESTÕES.....	16
BIBLIOGRAFIA	17

RESUMO

Neste texto far-se-á o relato da análise das demonstrações financeiras, que consiste no exame dos componentes patrimoniais da empresa privada Lojas Americanas S/A. Nossos trabalhos foram baseados nas seguintes informações: demonstrações financeiras referentes aos exercícios de 2007 e 2008; discussões intra e extraclasse envolvendo a turma de 2005 do curso de ciências contábeis de Abaetetuba, da Universidade Federal do Pará e o professor ministrante da disciplina “Análise das demonstrações contábeis II”. A utilização de quocientes é o instrumento mais tradicional para se realizar a análise dos demonstrativos de uma empresa, todavia não é a única, mas certamente a mais eficiente maneira de analisar.

OBJETIVO

O objetivo do trabalho é extrair dos demonstrativos contábeis informações capazes de ampliar nossos conhecimentos acerca da importância da análise econômica e financeira de uma empresa no sentido de proporcionar condições de cuidar melhor da saúde econômico-financeira da mesma, facilitando o processo de tomada de decisão.

INTRODUÇÃO

Toda empresa, assim como os seres humanos, possui um ciclo de vida, ou seja, nasce, cresce e também morre. Dessa forma, é necessário efetuar a análise financeira a fim de se ter conhecimento de possíveis sintomas de desequilíbrio econômico e ter possibilidade de tomar as medidas cabíveis no sentido de aumentar o ciclo de vida empresarial. Para se conhecer bem a saúde econômica e financeira da empresa é necessário fazer a análise de seus demonstrativos, que é de suma importância para que a empresa possa crescer. A partir da análise os empresários e analistas tiram suas conclusões, verificando se a empresa tem condições de efetuar transações, se merece crédito, se tem condições de pagar suas obrigações, se a administração é eficaz e se sua atividade operacional oferece rentabilidade satisfatória a fim de atender às expectativas dos proprietários do capital. A análise possibilita perceber as condições de a empresa continuar operando e as perspectivas de falência.

CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

Atividade Principal: Lojas de Departamentos

Situação da Empresa: Operacional

Natureza do controle acionário: privada nacional

Critério de elaboração do balanço: legislação societária

Fundada em 1929, com a 1ª loja em Niterói – RJ

390 pontos de venda em 19 estados e no Distrito federal

Mercado Exclusivamente Interno

ESTUDO DOS INDICADORES DE LIQUIDEZ

A Liquidez Geral diminuiu de 0,83 em 2007 para 0,82 em 2008. Este indicador mede a capacidade financeira da empresa a curto e a longo prazos, refletindo sua situação financeira de forma global. A Liquidez Corrente aumentou de 1,07 em 2007 para 1,23 em 2008. Este índice é tido como o melhor indicador da situação de liquidez e revela a capacidade da empresa de quitar as dívidas de curto prazo com o ativo circulante. A Liquidez Seca aumentou de 0,79 em 2007 para 0,97 em 2008. Este índice é considerado o mais rigoroso, pois elimina os estoques, considerados como fontes incertas e responsáveis por muitas vezes se ter uma idéia falsa de liquidez. Sendo inferior à unidade está representando que a empresa depende dos seus estoques para o equilíbrio de sua liquidez.

Os indicadores de liquidez mostram que, nas Lojas Americanas S/A, de uma forma geral, a situação financeira não é tão satisfatória, pois só a liquidez corrente apresentou um resultado razoavelmente bom (1,23 do ativo para cada 1,00 do passivo), o que indica que a empresa não possui numerário suficiente para quitar todas as suas dívidas. Contudo, a gravidade do problema diminuiu porque a empresa movimentou bilhões de reais e seu resultado teve um aumento de 13,23 % em 2008.

ESTUDO DOS INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

O quociente de participação das dívidas de curto prazo (QPD C/P s/ End total) diminuiu de 73% em 2007 para 64% em 2008. Este indicador mostra o percentual das obrigações que são vencíveis em curto prazo. O quociente de participação dos capitais de terceiros (QPC 3^{os} S/ RT) aumentou de 91% em 2007 para 94% em 2008. Mostra o percentual do Ativo Total que está sendo financiado por capital de terceiros. O quociente chamado Garantia de Capital de Terceiros

(GC 3^{os}) diminuiu de 6% em 2007 para 5% em 2008. Mostra o grau de garantia que os recursos próprios oferecem às dívidas totais, quanto maior o resultado, maior a garantia que os capitais próprios oferecem para resguardar os recursos de terceiros.

Os índices de endividamento mostram que a situação econômica e financeira da empresa Lojas Americanas S/A não é totalmente satisfatória, pois para cada R\$ 100,00 de dívida que a empresa tem, R\$ 64,00 vencem a curto prazo; se a concentração de dívidas fosse a longo prazo a empresa teria mais tempo para fazer um replanejamento de sua situação. Outro ponto comprometedor é que para cada R\$ 100,00 de Capital a empresa utiliza R\$ 94,00 de recursos de terceiros e apenas R\$ 6,00 de capital próprio. Esse é um fator de risco porque gera dependência a terceiros por parte da empresa. Do ponto de vista financeiro, isso não é bom, uma vez que limita a liberdade de decisões da empresa.

ESTUDO DOS INDICADORES DE ATIVIDADE

A rotação de estoque (RE) aumentou de 44,5 em 2007 para 75,95 em 2008. A rotação de ativo (RA) aumentou de 158,68 em 2007 para 312,92 em 2008. Tais índices indicam que em 2007 os estoques se renovam a cada 44 dias e o ativo se renova a cada 158 dias, já em 2008, os estoques se renovam a cada 75 dias e o ativo se renova a cada 312 dias. A rotatividade, no estoque e no ativo é interessante para a empresa, pois indica a velocidade dos valores aplicados no patrimônio da empresa. Estes indicadores devem ser o maior possível. Nesta empresa, o giro pode ser considerado preocupante, de maneira geral, visto que houve aumento significativo desses índices de um ano para outro. Se em 2007 foi possível renovar o estoque a cada 44 dias, essa rotatividade deveria ter sido mantida, em média, para o ano de 2008.

Quanto maior o giro dos estoques, desde que se mantenha o volume dos mesmos e a margem de lucros, maior a eficiência no setor de vendas e menos tempo o capital ficará empatado.

Do ponto de vista administrativo observa-se, pelos indicadores de atividade, que esta empresa sofreu o impacto da crise, pois, ainda que a margem de lucro tenha aumentado, o valor do estoque diminuiu e aumentou o tempo em que a produção foi vendida e completamente reconstituída.

ESTUDO DOS INDICADORES DE RENTABILIDADE

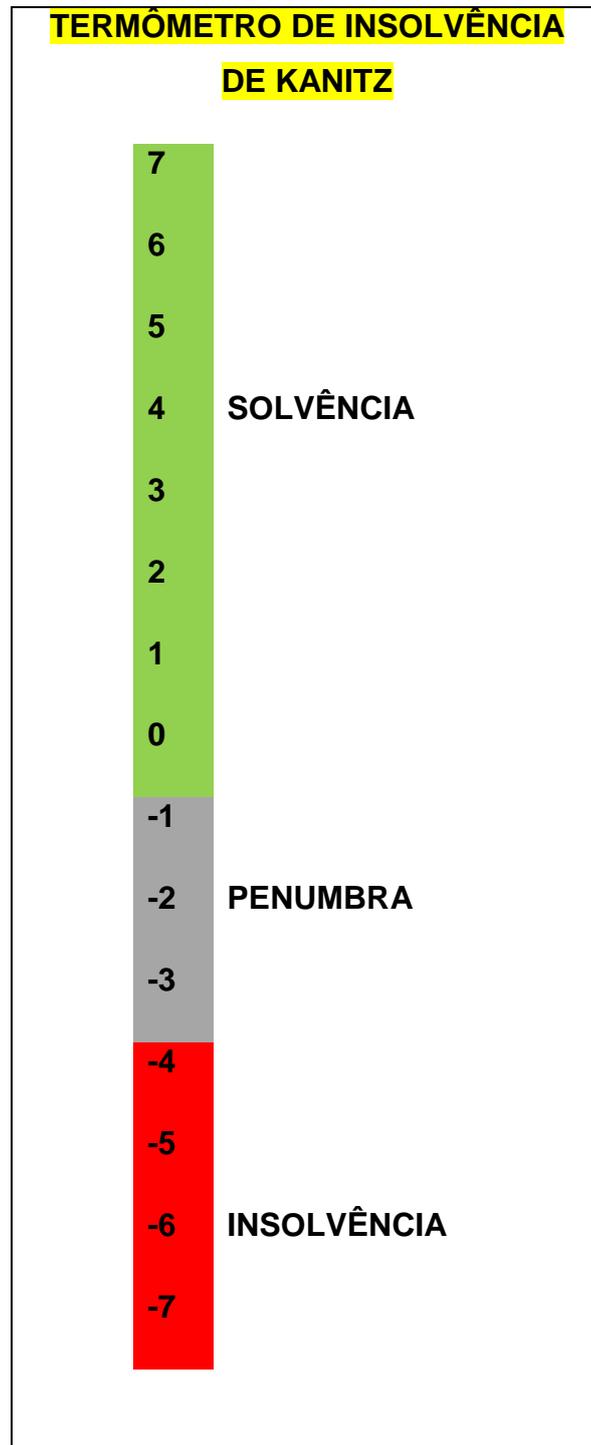
No ano de 2007 o retorno sobre investimento (RI) foi 2,04 e em de 2008 esse indicador diminuiu para 1,92. Demonstra a lucratividade por unidade vendida. Observe-se que o aumento deste indicador depende do aumento do lucro líquido, uma vez que o fator venda líquida, por pertencer ao numerador e denominador da fórmula, não deve influir no resultado. Então a empresa não está conseguindo aumentar a margem de lucro. O retorno total (T) passou de 5,16% em 2007 para 5,11 % em 2008. Este indicador pode levar a interpretações equivocadas, portanto, é interessante que ele apresente um valor maior ou igual à taxa de retorno de terceiros. A taxa de retorno próprio (TP) aumentou de 35,56 % em 2007 para 36,27% em 2008. A taxa de retorno de terceiros (t) diminuiu de 25,34 % em 2007 para 8,6 % em 2008. A rentabilidade (R) diminuiu de 0,04 em 2007 para 0,02 em 2008. A redução da rentabilidade se deve ao fato de ter havido uma diminuição da relação entre a venda líquida e o ativo médio. Pode-se observar que houve um aumento do lucro líquido e da venda líquida de 2007 para 2008, contudo houve acréscimo do ativo médio em 2008, Observe-se que o aumento do lucro líquido e da venda líquida não foi proporcional ao aumento do ativo médio, o que causou a redução da rentabilidade. Portanto, confirma-se o fato de a empresa não ter apresentado margem de lucro e giro de estoques satisfatórios.

ESTUDO DE INSOLVÊNCIA DE TERMÔMETRO

O fator de insolvência (FI) aumentou de 1,948 em 2007 para 2,497 em 2008. Este resultado coloca a empresa a coberto de surpresas imediatas, sem, porém abdicar de uma vigilância pro-activa permanente.

O termômetro de insolvência mostra a tendência de uma empresa falir ou não. Se este indicador apresenta um resultado no intervalo de 0 a 7 a empresa está bem e não corre risco de falência, se o resultado está entre -3 e 0 a situação inspira muito cuidado; nessa área o fator de insolvência não é suficiente para analisar o estado da empresa. Se esse resultado é um valor entre -7 e -3 a situação é grave e poderá levá-la à falência. Observe-se que se a empresa apresenta resultado positivo suas chances de falência são mínimas, ao contrário, quanto menor for o resultado negativo, maior será a possibilidade de falência. Contudo, apesar de o fator de insolvência das Lojas Americanas S/A apresentar resultado positivo, isso não descarta o cuidado que a gestão precisa ter para evitar possíveis desequilíbrios financeiros.

A seguir apresentamos um modelo do termômetro de insolvência de Kanitz:



ESTUDO DOS INDICADORES DE OVERTRADING

A preponderância do Ativo Permanente em relação ao Ativo Total diminuiu de 23,80 em 2007 para 22,88 em 2008. A preponderância do Ativo Circulante em relação ao Ativo Total aumentou de 71,59 em 2007 para 73,21 em 2008. O predomínio do Capital próprio em relação ao Ativo Total diminuiu de 5,73 em 2007 para 4,89 em 2008. O fator capital de giro próprio da empresa sofreu um aumento discreto passando de 127,60 % em 2007 para 127,91 % em 2008. A margem de lucro proporcionada pelas vendas diminuiu de 1,33 em 2007 para 1,26 em 2008. A preponderância do estoque em relação ao ativo circulante diminuiu de 26,65 em 2007 para 20,77 em 2008. O predomínio do faturamento a receber em relação ao Ativo Circulante aumentou de 7,63 em 2007 para 13,32 em 2008. A parcela dos estoques ainda a pagar aos fornecedores aumentou de 150,20 em 2007 para 161,76 em 2008. Não ocorreu desconto ou financiamento bancário dos faturamentos a receber nem em 2007 e nem em 2008. O aumento do endividamento em relação ao aumento do volume de vendas apresentou um valor de 0,28 em 2008. O aumento do estoque em relação ao aumento das vendas foi de -0,13. A relação entre o faturamento a receber e as vendas foi de 0,43. A relação entre as vendas e o capital de giro próprio foi de 72399,33.

Já referimos anteriormente que as empresas têm um ciclo de vida. A morte empresarial dá-se com o desequilíbrio financeiro, denominado pelos americanos de Overtrading. Analisaremos, a seguir, os indicadores de Overtrading das Lojas Americanas S/A.

Nesta empresa, a participação do Ativo Permanente em relação ao Ativo Total diminuiu no ano de 2008. Esse é um ponto positivo para a empresa, pois significa que de cada R\$ 100,00 do Ativo Total apenas R\$ 22,88 é Ativo Permanente. A participação do Ativo Circulante em relação ao Ativo Total aumentou, mas isso não chega a ser negativo, pois de cada R\$ 100,00 do Ativo Total R\$ 73,21 é Ativo Circulante. A diminuição do predomínio do capital próprio em relação ao Ativo Total é um fator que requer cuidados, sobretudo porque para cada R\$ 100,00 de Ativo Total a empresa tem apenas R\$ 4,89 de capital próprio.

Esse fato mostra que a empresa é dependente do capital de terceiros, ficando com pouca autonomia.

Nas Lojas Americanas S/A o indicador Capital de Giro Próprio (CGP) ultrapassou a regra dos três quartos. Isso significa que o capital de giro próprio é financiado, em sua totalidade, por capital de terceiros, o que leva a empresa a perder sua autonomia. A margem de lucro líquido proporcionada pelas vendas, apesar de ter sofrido uma discreta redução, é positiva, pois cada R\$ 1,00 de venda gera um lucro de R\$ 1,26. Observe-se que houve redução da relação entre estoque e Ativo Circulante, contudo esse indicador mostra que o valor do estoque é excessivamente alto em relação ao Ativo Circulante, o que poderá causar dificuldades à empresa, pois a cada R\$ 1,00 de Ativo Circulante tem um correspondente de R\$ 20,77 de estoques. O valor dos faturamentos a receber teve um aumento de 74,57 %. Esse aumento é fator preocupante para a empresa, sobretudo porque cada R\$ 1,00 do Ativo Circulante tem um correspondente no valor de R\$ 13,32 em duplicatas a receber. Todavia, a compatibilidade entre os prazos de recebimento dos direitos e do pagamento das obrigações neutraliza esta situação, pois a empresa tem, em média, um prazo de 19,71 dias para receber seus direitos, enquanto que tem prazo médio de 122,85 dias para quitar com suas obrigações. O aumento da parcela dos estoques a pagar aos fornecedores representa uma preocupação para esta empresa, pois este valor não deve ultrapassar os 75 %, caso contrário o estoque está sendo financiado totalmente por capital de terceiros. Nas Lojas Americanas S/A esse indicador apresenta o valor de 161,76 %, mostrando que nesta empresa, todo o estoque é financiado por capital de terceiros. O aumento de vendas foi superior ao aumento de capitais alheios, mostrando que a empresa terá condições operacionais para liquidar as dívidas adicionais a que se obrigou, pois pelas vendas converte o Ativo circulante em disponível. A relação existente entre o aumento dos estoques e o aumento do custo da mercadoria vendida mostra que a empresa está comprando para vender ou vendendo o que já possui nos estoques, uma vez que o CMV aumentou mais que os estoques. Em se tratando da variação das contas a receber em relação à variação das vendas observa-se que o aumento das vendas foi superior ao aumento do faturamento a receber, indicando que foram reduzidas

as vendas a prazo, o que aumenta as disponibilidades da empresa. O resultado negativo da relação entre as vendas e o capital de giro próprio confirma a expressante participação do capital de terceiros no desenvolvimento do volume dos negócios das Lojas Americanas S/A.

ESTUDO DO EBITDA

O EBITDA é um indicador que mede com mais precisão a produtividade e eficiência do negócio, indicando quanto dinheiro os ativos operacionais de uma empresa produzem. Nas Lojas Americanas S/A o EBITDA de 2007 foi R\$ 790.131.390,89 aumentando para R\$ 895.635.000,00 em 2008. Este indicador mostra que a referida empresa conseguiu ser mais eficiente, pois teve um aumento de 13,35 % em sua produtividade e eficiência operacional.

ASPECTOS POSITIVOS IDENTIFICADOS

- ✓ Aumento da Liquidez Corrente e da liquidez seca;
- ✓ Redução da participação de dívidas de curto prazo em relação ao Endividamento Total;
- ✓ Aumento da Taxa de Retorno Próprio e redução da taxa de retorno de terceiros;
- ✓ Aumento do fator de insolvência (a empresa continua na área de solvência);
- ✓ Diminuição da relação Ativo Permanente x Ativo Total;

- ✓ Aumento da relação Ativo Circulante x Ativo Total;
- ✓ Redução do predomínio do Capital Próprio em relação ao Ativo Total;
- ✓ Redução do predomínio do Estoque em relação ao Ativo Circulante;
- ✓ As vendas aumentaram mais que o endividamento, mais do que o volume do Estoque e mais do que o faturamento a receber;
- ✓ Aumento do EBITDA indicando produtividade e eficiência no setor operacional;
- ✓ Prazo médio de recebimento X prazo médio de pagamento.

ASPECTOS NEGATIVOS IDENTIFICADOS

- ✓ Discreta redução da liquidez geral;
- ✓ Aumento da participação de capitais de terceiros e diminuição da garantia de capitais de terceiros;
- ✓ Aumento da rotação de estoque e da rotação de Ativo;
- ✓ Redução do retorno sobre investimentos, do Retorno Total e da Rentabilidade;
- ✓ Aumento do fator Capital de Giro Próprio (CGP);
- ✓ Diminuição da margem de lucro proporcionada pelas vendas;
- ✓ Aumento do Faturamento a receber em relação ao Ativo Circulante;
- ✓ Aumento da parcela dos estoques a serem pagas aos fornecedores;
- ✓ A relação entre as vendas e o capital de giro próprio, está indicando que a maior parte do capital é de terceiros.

SUGESTÕES

- ✓ A empresa deve guardar parcelas de lucro maiores para a formação de capital próprio;
- ✓
- ✓ Incrementar as vendas através de eventuais promoções e política de melhoria no atendimento (colaboradores mais atentos);
- ✓ Redução de custos (folha de pagamento);

BIBLIOGRAFIA

BARATA, Pablo Vinícius Alho. Rentabilidade: retorno sobre o Investimento. Disponível em: www.peritocontador.com.br Acesso em: 30-09-09. Às 22 h e 45 min.

GOMES, Alexandre Cunha. Os indicadores de velocidade e a sua importância nas análises financeiras. Disponível em: Disponível em: www.peritocontador.com.br. Acesso em: 30-09-09. Às 23 h e 15 min.

MORAES, Valdério Freire de. A Importância da Análise das Demonstrações contábeis. Disponível em: < www.falnatal.com.br >. Acesso em: 01-09-2009. Às 11 h e 10 min.

REBELO, Brito. Termômetro de Insolvência. Disponível em: www.ctoc.pt. Acesso em: 01-10-09. Às 21 h e 16 min.

TÉLES, Cristiane Carvalho. Índices de Endividamento. Disponível em: www.peritocontador.com.br. Acesso em: 30-09-09. Às 23 h e 10 min.

PEREIRA, Ricardo. EBITDA: indicador importante para o investidor. Disponível em: www.dinheirama.com. Acesso em: 03-10-09. Às 15 h e 30 min.

ZAFFANI, Carlos Alberto. EBITDA: Virtudes e Defeitos. Disponível em: www.calcgraf.com.br. Acesso em: 03-10-09. Às 15 h e 35 min.